

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA O PRODUTOR DA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL.

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguai-
na-RS e região um informativo mensal com dados do mercado e informações para orientá-los
na tomada de decisões.

NESTA EDIÇÃO:

Cotações	.01
Carne no Varejo	.02
Vacinas	.02
Medicamentos	.03
Insumos pecuários	.04
Relações de troca	.04
Texto Técnico	.05

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão do curso de Medicina Veterinária, desenvolvido pelo CTPEC/Unipampa.

Coordenação:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen
Bruna Brandão

Acadêmicos envolvidos:

Ana Gabriela da Rosa
Guilherme Soares Barboza
Larissa Trindade de Lima
Letícia Romani Simoni
Manuela Heck
Talisson Ribeiro



COTAÇÕES

Bovinocultura de Corte *

	Unidade	Preço(R\$)	Variação Mensal	
Boi Gordo (Fronteira Oeste)	Kg Vivo	R\$ 9,94	↓	-4%
	Kg Carcaça	R\$ 20,00	-	0%
Boi Gordo (Cepea)	Kg Vivo	R\$ 8,56	↓	-12%
Vaca Gorda	Kg Vivo	R\$ 9,13	↓	-4%
	Kg Carcaça	R\$ 19,50	↑	3%
Vaca de Invernar	Kg Vivo	R\$ 9,12	↓	-5%
Terneiro	Kg Vivo	R\$ 11,98	↓	-9%
Terneira	Kg Vivo	R\$ 13,22	↓	-2%
Novilho sobreano	Kg Vivo	R\$ 11,21	↓	-4%
Novilha Sobreano	Kg Vivo	R\$ 11,04	↓	-13%

Ovinocultura *

	Unidade	Preço (R\$)	Variação Mensal	
Cordeiro	Kg Vivo	R\$ 10,39	↑	1%
Borrego	Kg Vivo	R\$ 10,00	↓	-5%
Capão	Kg Vivo	R\$ 8,90	↓	-3%
Ovelha	Kg Vivo	R\$ 8,00	↓	-6%
Lã Merino	Kg	-	-	-
Lã Ideal	Kg	-	-	-
Lã Corriedale	Kg	-	-	-

Bovinocultura de Leite *

	Unidade	Preço (R\$)	Variação Mensal	
Leite	Litro	R\$ 2,09	-	0%

* Coleta de preços realizada no dia 03/11/21 diretamente com corretores e pecuaristas.
Os valores correspondem a média dos preços no mercado



Carne no Varejo

Cortes Bovinos	Preço Médio	Variação Mensal	
Costela	R\$ 30,95		-18%
Vazio	R\$ 45,43		1%
Picanha	R\$ 57,88		-8%
Linguiça	R\$ 25,70		-12%
Carne Moída 1ª	R\$ 48,20	-	0%
Carne Moída 2ª	R\$ 23,47		-15%
Patinho	R\$ 42,49		8%
Coxão Mole	R\$ 49,43		4%
Coxão Duro	R\$ 39,90		8%
Alcatra	R\$ 52,90		1%

Coleta de preços realizada dia 03/11/21 em mercados e casas de carne em Uruguaiana.

Cortes Ovinos	Preço Médio	Variação Mensal	
Paleta	R\$ 53,44		22%
Costela	R\$ 49,53		8%
Quarto	R\$ 48,85		9%
Espinhaço	R\$ 44,80	-	0%

Coleta de preços realizada no dia 03/11/21 em mercados e casas de carne em Uruguaiana

Insumos Veterinários - Vacinas

	Unidade	Preço Médio
Brucelose	Dose	R\$ 1,52
Clostridioses	Dose	R\$ 1,00
Leptospirose	Dose	R\$ 1,34
Raiva Bovina/ Equina	Dose	R\$ 14,46
IBR/BVD	Dose	R\$ 5,54
Carbúnculo Hemático	Dose	R\$ 0,62
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	Dose	R\$ 32,50
Foot Root	Dose	R\$ 2,48
Tétano	Dose	R\$ 10,50
Ceratoconjutivite	Dose	R\$ 3,05

Coleta de preços realizada no dia 03/11/21.

Média de preços estabelecida entre estabelecimentos comerciais agropecuários em Uruguaiana.



Insumos Veterinários - Medicamentos

	Unidade	Preço Médio
Antibiótico (Oxitetraciclina)	50 mL	R\$ 15,00
Antibiótico (Benzilpenicilinas)	50 mL	R\$ 28,70
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion)	1 L	R\$ 175,00
Carrapaticida (Fipronil)	5 L	R\$ 373,00
Carrapaticida (Fluazuron)	5 L	R\$ 484,00
Vermífugo (Sulfóxido de Albendazole)	1 L	R\$ 135,50
Vermífugo (Febendazole)	Seringa pasta	R\$ 10,50
Vermífugo (Doramectina)	500 mL	R\$ 180,00
Vermífugo Equinos (Ivermectina)	Seringa pasta	R\$ 16,90
Vermífugo Oral (Closantel)	1 L	R\$ 128,50
Triclorfon	Pó 500g	R\$ 114,50
Nitroxinil	500 mL	R\$ 226,25
Disofenol	1 L	R\$ 176,00
Monepantel	1 L	R\$ 869,00
Eprinomectina	500 mL	R\$ 284,50
Fosfato de Levamizol	250 mL	R\$ 36,65
Abamectina 1%	1 L	R\$ 110,00
Ivermectina 1%	1 L	R\$ 71,00
Ivermectina L.A 3,5	1 L	R\$ 312,50
Diclofenaco de Sódio	50 mL	R\$ 22,75
Antidiarréico Hiclato de Doxiciclina	50 mL	R\$ 34,60
Enrofloxacina 10%	50 mL	R\$ 49,85
Glicose 10% (Soro)	1L	R\$ 12,50
Soro Hiperimune (Tétano)	Dose	R\$ 9,50
Matabicheira Spray (Clorpirifós)	Frasco	R\$ 13,30
Matabicheira Líquido (Fenitrothion)	Frasco	R\$ 11,95
Benzoato de Estradiol	50 mL	R\$ 21,25
Cipionato de Estradiol	50 mL	R\$ 17,88
GnRH	50 mL	R\$ 90,00
Prostaglandina	20 mL	R\$ 48,45
Imaplante Mono	10 Un.	R\$ 162,65
Implante Tri	10 Un.	R\$ 214,20
EcG	5000 ui	R\$ 161,05

Coleta de preços realizada no dia 03/11/21.

Média de preços estabelecida entre estabelecimentos comerciais agropecuários em Uruguiana.

Insumos - Diversos

	Unidade	Preço Médio
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	R\$ 2.880,0
Adubo KCL	Ton	R\$ 2.267,00
Adubo MAP	Ton	R\$ 4.000,00
Adubo DAP	Ton	R\$ 4.300,00
Ureia - 45:0:0	Ton	R\$ 3.910,00
Calcário Calcítico	Ton	R\$ 65,00
Calcário Dolomítico	Ton	-
Brinco Identificação Bov.	Un.	R\$ 2,23
Brinco Identificação Ov.	Un.	R\$ 1,84
Isolador Tipo W (Cerca El.)	Un	R\$ 0,85
Tramas	Un	R\$ 6,67
Mourão	Un	R\$ 29,33
Arame Liso	1250m	R\$ 908,00
Arame de Atilho	Kg	R\$ 23,20

Coleta de preços realizada dia 03/11/21

Insumos - Nutrição Animal

	Unidade	Preço Médio
Sal Mineral 40 P	Kg	R\$ 2,91
Sal Mineral 65 P	Kg	R\$ 3,78
Sal Mineral 80 P	Kg	R\$ 4,57
Sal Proteinado 40 PB	Kg	R\$ 3,02
Ração Desmame de Terneiros - 18% PB	Kg	R\$ 2,46
Ração Manutenção 12% PB	Kg	R\$ 3,10
Milho	Kg	R\$ 2,95
Quirela	Kg	R\$ 2,53
Farelo de Arroz	Kg	R\$ 1,28

Coleta de preços realizada no dia 03/11/21

Pastagens da Estação

	Unidade	Preço Médio
Capim Sudão	Kg	R\$ 6,50
-	-	-

Coleta de preços realizada no dia 03/11/21

Relações de Troca

	Razão
Boi Gordo² x Terneiro³	2,07
Boi Gordo x Kg Sal Mineral 65P	1183,33
Boi Gordo x mL Antibiótico (Oxitetraciclina)	14910,00
Boi Gordo x Ton. Uréia	1,14
Boi Gordo x Salário Mínimo Nacional	4,07
Boi Gordo x Kg Ração - 18% PB	1818,29

²Boi de 450 Kg de peso vivo.

³Terneiro desmamado de 7-8 meses, com ~170 Kg



EMBARGO DA CHINA À CARNE BOVINA COMPLETA DOIS MESES E PERDAS NO SETOR PODEM PASSAR DE US\$ 1 BILHÃO

O embargo da China à carne bovina brasileira completa dois meses nesta quinta-feira (4/11). Imposto depois da confirmação de dois casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no país, doença conhecida como “mal da vaca louca”, o bloqueio já levou a uma desvalorização de 11,8% no valor da arroba bovina no último mês e à primeira queda no preço médio das carnes no mercado interno em 16 meses, segundo o IPCA-15, a prévia da inflação oficial.

A expectativa inicial era de uma retomada breve dos embarques. Mas, com dois meses de embargo, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), estima um prejuízo de até US\$ 1,8 bilhão se as exportações continuarem suspensas até dezembro. E a situação permanece um incógnita para o setor, afirmam analistas de mercado.

“A gente sempre tentou definir alguma data pra que tivesse alguma esperança, mas depois de tanto tempo vamos ter que aguardar, mesmo, algum anúncio oficial sobre o tema”, observa o analista de pecuária da StoneX, Caio Toledo, ao ressaltar que o prejuízo gerado pela ausência chinesa atinge toda a cadeia pecuária do país. “Não sabemos de fato o que está acontecendo e, como não sabemos o fato, cada um acaba tendo sua suposição e a sua história. Mas acabam sendo sempre suposições ou narrativas”, observa o analista.

A suspensão mais longa que o Brasil já enfrentou em suas exportações para a China devido a um caso atípico de mal da vaca louca durou cerca de dois anos, lembra o analista da Scot Consultoria, Rafael Suzuki. O caso, ocorrido em 2010 no Paraná, levou dois anos para ser confirmado. “Vale ressaltar que, nesse período, a China, por mais que ela tenha suspenso a importação de carne bovina, a gente notou um expressivo aumento de exportação de carne bovina brasileira para Hong Kong naquele período”, explica o analista.

O mesmo não ocorre este ano. De acordo com números da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, as exportações brasileiras de carne bovina em outubro registraram queda de 49,5% em outubro, com 82,2 mil toneladas, após um recorde em setembro. O volume, estimado em 218.529 toneladas pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), refletiu os embarques do produto já certificado, mas represado nos portos brasileiros devido à crise logística internacional. Há mais de 110 mil toneladas de carne pendentes de liberação das autoridades chinesas para entrar no país.



“Não se sabe o destino, se a China vai aceitar ou não. Até o momento ela não aceitou essa carne. Então estamos com mais essa incógnita, que é um volume estimado em mais de 110 mil toneladas de carne bovina”, destaca Suzuki. Entre as possíveis razões para a demora, tanto ele quanto Toledo, da Stonex, citam o aumento do consumo de carne suína e de frango por parte da China – produtos cuja exportação brasileira para o país cresceu, respectivamente, 30% e 21,5% no último mês comparado a igual período do ano passado.

“A gente não consegue afirmar se de fato é isso ou não, mas o que temos de fato é que, nas últimas semanas, tivemos uma recuperação tanto da margem da suinocultura quanto do preço do suíno”, destaca Toledo.

Suzuki acrescenta que a China também tem aumentado a sua produção interna de proteína animal, recuperando o seu plantel de suínos em produções verticais e altamente tecnificadas. “Isso poderia, também, estar reduzindo essa dependência em relação ao Brasil”, ressalta.

Enquanto 60% das exportações brasileiras de carne bovina têm como destino a China, do lado chinês, essas importações representam cerca de 38% do total adquirido no mercado internacional. “O chinês aprendeu a comer carne bovina? Aprendeu! Gostou? Gostou! Mas nada impede que ele retome o consumo que ele tinha antes, seja por preço, seja por disponibilidade”, ressalta Toledo ao lembrar que o consumo de carne bovina está restrito a um nicho de mercado concentrado nas grandes cidades chinesas.

Com isso, após tanto tempo de suspensão, a queda no preço que a China paga pelo produto brasileiro é dada como certa, havendo uma retomada. “O que a gente entende é que os chineses estão neste momento fazendo um jogo comercial mesmo, porque não tem justificativa sanitária para eles não comprarem a carne do Brasil”, destaca o vice-presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Corte da CNA, Chico da Paulicéia.

Ele lembra que o Brasil já teve seu status de livre do mal da vaca louca confirmado pela Organização Internacional de Saúde Animal (OIE) poucos dias após a confirmação dos casos. “Inclusive, a ministra Tereza Cristina se dispôs a ir a China pessoalmente para mostrar que o Brasil não tem problema algum de embargo sanitário, que está tudo em dia com a OIE e que toda a documentação foi levada a termo”, ressalta Chico.

Com uma arroba R\$ 60 mais barata após a suspensão, ele ressalta que os confinamentos estão tendo prejuízo na hora de abater seus animais neste final de ano, o que pode afetar as intenções do próximo giro, no ano que vem. “O que a gente enxerga é que o prejuízo do pecuarista está sendo agora e que, para o futuro, vai ser um prejuízo de falta de boi. Porque as pessoas não estão repondo os próximos dias do confinamento”, alerta.

A entidade está solicitando que seja aberto um crédito emergencial para esses produtores, a fim de evitar que o impacto da suspensão chegue ao consumidor brasileiro. “Lá na frente, isso vai se refletir em escassez de carne para abate, o que no final das contas vai atingir a população. E é isso que a gente não quer”, completa Chico.



Conheça o Podcast do CTPEC, disponível no Spotify!
Seja um apoiador,
entre em contato pelo email ctpec@hotmail.com

Siga-nos :



facebook.com/ctpec



@ctpecunipampa